

ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPAUÁ

psicológicas e de trabalho, necessárias para organizar uma expedição punitiva contra quem quer que fosse, ainda que, para isso, houvesse interesse ou razões de sobra, na verdade, absolutamente inexistentes. O comerciante Orlando França, por sua vez, com a situação financeira seriamente abalada pelos gastos com a sua campanha eleitoral, não teria condições de organizar qualquer coisa que só lhe traria despesas e problemas com consequências imprevisíveis. Sei que o comerciante Orlando França, através de crédito dado por outros comerciantes, organizou uma expedição com a finalidade da extração de sorva e castanha a qual se deslocou para o Igarapé da Onça no princípio do ano de 1964. Nessa ocasião, as minhas relações pessoais com o comerciante Orlando França haviam sido cortadas por motivos íntimos, voltando a serem reatadas, no decorrer do tempo, até hoje.

O acusador procurou também dar a entender - o que me pareceu ridículo - que no ano de 1964 eu tive condições de pegar um avião e, com ele, fazer apoio logístico para que a turma de jagunços pudesse atacar a aldeia dos índios. Esta acusação, pelo absurdo, é suficiente para provar a má fé do acusador.

O que realmente aconteceu, foi que os linguistas do Summer Institute, que trabalhavam entre os indígenas nas Apurinãs, localizados nas proximidades desta cidade e que possuíam um velho hidroavião - o único a pousar por aqui, na época - depois de terem sabido do choque entre os indígenas e os fregueses do comerciante Orlando França, interessados em esquecer alguma coisa mais, convidaram-me - em razão de eu conhecer o Rio Itaparaná, onde possuo propriedades - a sobrevoador com eles, o Igarapé da Onça, tendo sido localizado, nesse voo, uma maloca que nos pareceu abandonada. Esta viagem aérea foi realizada no mês de junho de 1964, dela participando, além dos pilotos, os linguistas Wilbur Pickering e esposa, que no momento residem em Brasília; o missionário Jack Walkey, residente até hoje nesta cidade e eu.

Não deixa também de ser absurda a entrevista do ex-Frei Vitório, na qual ele afirma que em Tapauá se falava (e se fala) mexinho sobre o assunto, mas que ninguém formalizou acusações por estarem todos dominados pelo medo. Ele, porém (com muito mais possibilidades intelectuais e de ação) também não formalizou as acusações, até agora, porque carecia de dados mais concretos. A contradição é cristalina.

Na verdade, o ex-Frei Vitório faltou, mais uma vez, com a sinceridade da informação, pois em dezembro de 1968, após uma de suas frustrações políticas em Tapauá, veio onde recebeu a 2ª Seção do Exército, em Manaus, uma denúncia através da qual acusava o então Prefeito Antônio de Oliveira de corrupção administrativa, a mim de corrupção moral e ao comerciante Orlando França de mandante do que ele chamou de massacre dos índios Jumas, no Igarapé da Onça.

Acontece, que no primeiro semestre do ano de 1969 o mesmo ex-Frei Vitório foi a 2ª Seção do Exército e conseguiu retirar a denúncia, dizendo-se outro homem, capaz de entender melhor os problemas deste mundo e dos seus habitantes. A esta altura já pensava em pedir a sua dispensa de ordem religiosa para ingressar na chamada vida profana.

Confesso-me grato, senhor Diretor, pela acolhida desta e, tranquilamente aguardo os acontecimentos certo de que as autoridades competentes estarão atentas para o caso e, especialmente, para o verdadeiro motivo que levou o "garantim" a acusar uma autoridade legalmente constituída de cometer crime de genocídio de indígenas brasileiros, sem a menor possibilidade de provar em razão de tal fato jamais ter acontecido.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO - DOC/FUNAI



ESTADO DO AMAZONAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPAUÁ

atenciosamente,

Daniel Albuquerque
Prefeito Municipal de Tapauá

TABELIÃO CAMINHA-2 OFÍCIO
RUA HENRIQUE MARTINS, 297 - MANAUS

Reconheço verdadeira a firma de
Daniel Albuquerque

em e dou fé.
Manaus, 21 de Junho de 1972

Em test.º da verdade.

SECRETARIO

CARTÓRIO CAMINHA
SEGUNDO OFÍCIO DE NOTAS
Rua Henrique Ma'us, 297-Manaus
ROBERTO DE LIMA CAMINHA
TABELIÃO
FRANCISCO ROBERTO DE AGUIAR CAMINHA
SUBTABELIÃO

Setor Documentação
CIMI Norte I